

Derrame pleural: Uso dos critérios de Light como fator confundidor de definição de exsudato: Relato de caso.

Flora de Souza Brandão dos Reis¹, Matheus Miller Cavalcante de Carvalho Lacerda^{1,2},
João Victor Clemente Vieira dos Santos¹, Gabrielle Christine Rocha Souza¹, José Elimario Cardozo da
Silveira¹

¹Hospital Santo Amaro – Santa Casa de Misericórdia do Recife

1.fundamentação teórica/ Introdução: O derrame pleural (DP) é caracterizado como acúmulo de líquido excessivo no espaço pleural, podendo ser decorrente de diversas causas. Apesar dos critérios de Light, na maioria das vezes, serem o primeiro grande diferenciador dentre as etiologias exsudativas e transudativas de derrame, ela possui especificidade baixa, portanto, apenas o seu uso pode comprometer o diagnóstico etiológico, e por conseguinte, o tratamento subsequente. Portanto, torna-se fundamental um exame clínico detalhado e utilização de outros exames na abordagem inicial diagnóstica de causas de derrame pleural. **2.Objetivos:** Relatar que os critérios de Light funcionam como importante método de análise para diferenciação entre derrame pleural transudativo e exsudativo, porém existem outros critérios mais específicos, que, juntamente com história clínica do paciente, são fundamentais para o diagnóstico nosológico final. **3.Delineamento e Métodos:** O presente estudo consiste um relato de caso, cujas informações foram obtidas por meio de revisão de prontuário e dos resultados de exames laboratoriais da enfermagem, entrevista com a paciente e revisão da literatura. **4. Resultados:** Relata-se o caso de uma paciente de 52 anos com histórico de hepatopatia crônica (DHC) Child- Pugh B, Meld-Na 13, no qual foi internada após consulta ambulatorial devido aumento de volume ascítico e febre intermitente, para investigação de etiologia de febre, ajuste de diureticoterapia e determinação de causa de derrame pleural achado acidentalmente. Esse relato tem como objetivo trazer para discussão um caso comum na rotina médica, abordando a necessidade de conhecimento dos fatores etiológicos e diagnósticos sindrômicos em derrame pleural. Apesar de a paciente apresentar fatores de risco para presença de DP transudativo de etiologia hipertensão portal, devido hepatopatia hepatoesplênica de provável esquistossomose, a presença de um critério de Light corroborou para um raciocínio clínico inicial exsudativo de etiologia. **5.Conclusões/Considerações finais: Derrame pleural: Uso dos critérios de Light como fator confundidor de definição de exsudato: Relato de caso.**

Flora de Souza Brandão dos Reis¹, Matheus Miller Cavalcante de Carvalho Lacerda^{1,2},
João Victor Clemente Vieira dos Santos¹, Gabrielle Christine Rocha Souza¹, José Elimario Cardozo da
Silveira¹

¹Hospital Santo Amaro – Santa Casa de Misericórdia do Recife

1. fundamentação teórica/ Introdução: O derrame pleural (DP) é caracterizado como acúmulo de líquido excessivo no espaço pleural, podendo ser decorrente de diversas causas. Apesar dos critérios de Light, na maioria das vezes, serem o primeiro grande diferenciador dentre as etiologias exsudativas e transudativas de derrame, ela possui especificidade baixa, portanto, apenas o seu uso pode comprometer o diagnóstico etiológico, e por conseguinte, o tratamento subsequente. Portanto, torna-se fundamental um exame clínico detalhado e utilização de outros exames na abordagem inicial diagnóstica de causas de derrame pleural. **2.Objetivos:** Relatar que os critérios de Light funcionam como importante método de análise para diferenciação entre derrame pleural transudativo e exsudativo, porém existem outros critérios mais específicos, que, juntamente com história clínica do paciente, são fundamentais para o diagnóstico nosológico final. **3.Delineamento e Métodos:** O presente estudo consiste um relato de caso, cujas informações foram obtidas por meio de revisão de prontuário e dos resultados de exames laboratoriais da enfermagem, entrevista com a paciente e revisão da literatura. **4. Resultados:** Relata-se o caso de uma paciente de 52 anos com histórico de hepatopatia crônica (DHC) Child- Pugh B, Meld-Na 13, no qual foi internada após consulta ambulatorial devido aumento de volume ascítico e febre intermitente, para investigação de etiologia de febre, ajuste de diureticoterapia e determinação de causa de derrame pleural achado acidentalmente. Esse relato tem como objetivo trazer para discussão um caso comum na rotina médica, abordando a necessidade de conhecimento dos fatores etiológicos e diagnósticos sindrômicos em derrame pleural. Apesar de a paciente apresentar fatores de risco para presença de DP transudativo de etiologia hipertensão portal, devido hepatopatia hepatoesplênica de provável esquistossomose, a presença de um critério de Light corroborou para um raciocínio clínico inicial exsudativo de etiologia. **5.Conclusões/Considerações finais:** A Síndrome de Derrame Pleural nem sempre se constitui de um valor etiológico fácil de ser elucidado. É fundamental o médico

estar atento quanto aos diversos fatores causais e ser capaz de estabelecer os critérios diagnósticos a serem realizados. Aliado a isso, a clínica do paciente e suas comorbidades devem ser somadas e levadas em conta na hora de estabelecer um diagnóstico correto.

Palavras-chave: Derrame pleural, Ascite, Diferencial, Hidrotórax hepático